



Comissão de
Defesa dos Direitos
da Pessoa Idosa



CÂMARA DOS
DEPUTADOS



O Prêmio Zilda Arns é uma forma de reconhecimento às pessoas e instituições que contribuíram ou têm contribuído ativamente na defesa dos direitos das pessoas idosas. A premiação consiste em um diploma de menção honrosa, concedido anualmente a até cinco homenageados, decididos em votação pelos deputados. A homenagem foi criada em setembro de 2017, inicialmente pela resolução nº 231/2017, logo transformada em nº. 24/2017 e Ato da Mesa nº. 209/2017. Seu nome homenageia a Dra. Zilda Arns Neumann, médica pediatra que atuou em causas humanitárias e sanitárias, uma das fundadoras da Pastoral da Criança. Conselheira no Conselho Nacional de Saúde, Zilda Arns trabalhou também no Ministério da Saúde. Infelizmente veio a falecer em 12 de janeiro de 2010, no terremoto que assolou a cidade de Porto Príncipe, no Haiti.

**DEPUTADA LEANDRE,
autora do projeto de resolução nº 231/2017 que deu
origem ao prêmio Zilda Arns**



(Foto: Agência Câmara)

“Quando apresentei a proposta de criação do Prêmio Zilda Arns, meu objetivo era de que a Câmara dos Deputados valorizasse e reconhecesse o trabalho de organizações e de pessoas que dedicam seus esforços para garantir que homens e mulheres possam desfrutar de uma vida digna ao longo do processo de envelhecimento. Decidi nomear esse prêmio em referência à Zilda Arns, não apenas por ter crescido e atuado no meu estado, o Paraná, mas por ter sido - além de grande brasileira que foi - a idealizadora da Pastoral da Pessoa Idosa, uma organização com enorme capilaridade pelo país, que envolve o trabalho de 25 mil voluntários no acompanhamento domiciliar de mais de 145 mil pessoas idosas em situação de vulnerabilidade.”

DEPUTADO DR. FREDERICO, Presidente da CIDOSO



(Foto: Agência Câmara)

“O Prêmio Zilda Arns ganhou ainda mais relevância diante das consequências da pandemia do Coronavírus e com o fato da Covid-19 manifestar-se, geralmente, de forma mais grave em pacientes idosos. Portanto, mais do que nunca, é urgente e necessário valorizarmos a defesa e a promoção dos direitos da pessoa idosa. Em 2021, o Brasil implementou a vacinação em massa contra o Coronavírus. Conseguimos priorizar as pessoas idosas, reduzindo casos e mortes. E com a ameaça das novas variantes, agimos rápido para viabilizar a aplicação da terceira dose nesse grupo. O trabalho dos deputados federais da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, que tenho a honra de presidir neste momento, foi essencial para essas garantias. E nosso trabalho seguirá incansável, tendo como espelho e inspiração todas as pessoas e instituições que são indicadas para o Prêmio Zilda Arns. Elas são exemplos inequívocos de amor e dedicação às pessoas idosas.”

PERFIL ZILDA ARNS



(Foto: Site Pastoral da criança)

“Amar é acolher, é compreender, é fazer o outro crescer.” Frase de Dra. Zilda Arns Neumann, médica pediatra e sanitarista, fundadora e coordenadora internacional da Pastoral da Criança, fundadora e coordenadora nacional da Pastoral da Pessoa Idosa, organizações de ação social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). A doutora foi indicada ao Prêmio Nobel três vezes.

Nascida em Forquilha (SC) em 25 de agosto de 1934, filha de Gabriel Arns e Helena Steinar Arns, descendentes de alemães, era irmã de Dom Paulo Evaristo Arns, arcebispo emérito de São Paulo. Residia em Curitiba (PR) e foi mãe de cinco filhos e avó de dez netos. Escolheu a medicina como missão e especializou-se em pediatria, saúde pública e sanitária.

Em 1983, a pedido da CNBB, a Dra. Zilda Arns criou a Pastoral da Criança juntamente com Dom Geraldo Majela Agnello, Cardeal Arcebispo Primaz de São Salvador da Bahia, que na época era Arcebispo de Londrina.

A primeira ação foi em Florestópolis, no Paraná. Nesta cidade o nível de mortalidade infantil era de 127 para cada 1 mil crianças. Após um ano de projeto este número caiu para 28 a cada 1 mil, levando à expansão do projeto.

PERFIL ZILDA ARNS

O trabalho alcançou em torno de vinte países da América Latina, Ásia e África, sendo fundamental para reduzir a mortalidade infantil, levando Zilda Arns a receber a indicação ao Prêmio Nobel da Paz em 2006. Para chegar até a indicação ao Prêmio Nobel, Zilda Arns percorreu os cantos mais remotos do Brasil.



(Foto: Site Pastoral da criança)

Participou de eventos, realizou palestras, acompanhou comitivas da pastoral, um trabalho que mudou o destino de milhões de crianças.

Em 2009 esteve no Timor Leste, onde a Pastoral auxiliava mais de 6000 crianças. Mas em janeiro de 2010 fez seu último discurso em Porto Príncipe, no Haiti. Nele ressaltou que para uma transformação social é necessário um investimento máximo para o desenvolvimento integral das crianças.

Até seu falecimento, em um terremoto no Haiti, Doutora Zilda coordenava 155 mil voluntários e mais de 32 mil comunidades no Brasil.

GANHADORES DE ANOS ANTERIORES

- **Anna Trotta Yaryd (SP):** 4ª promotora de justiça cível do Fórum Regional do Jabaquara - Ministério Público do Estado de São Paulo – com atuação na área da pessoa idosa e direitos individuais;
- **Conferência Vicentina de Lages (SC):** Mantenedora do Asilo Vicentino de Lages, há 100 anos realiza um trabalho filantrópico em prol dos idosos da região serrana de Santa Catarina;
- **Instituto Juvino Barreto (RN):** Organização não-governamental (ONG) de saúde, assistência social-defesa social e institucional, assistência social-proteção social e habitação;
- **Lar dos Velhinhos de Piracicaba (SP):** Instituição filantrópica de saúde, lazer, prevenção, cuidado e moradia;
- **Pastoral da Pessoa Idosa (PR):** Constitui a maior rede de proteção baseada na solidariedade, garantindo apoio à pessoa idosa e contribuindo com o envelhecimento ativo em todas as regiões e classes sociais.
- **Pastoral da Pessoa Idosa (PR):** Constitui a maior rede de proteção baseada na solidariedade, garantindo apoio à pessoa idosa e contribuindo com o envelhecimento ativo em todas as regiões e classes sociais.

2018

GANHADORES DE ANOS ANTERIORES

- **Associação Beneficente Auta de Sousa (Rio Verde/GO):** Associação que visa promover envelhecimento ativo e salvável à pessoa idosa

- **Associação de Assistência São Vicente de Paulo – Casa dos Velhinhos de Arapiraca (Arapiraca/AL):** Associação trabalha no acolhimento e defesa dos direitos da pessoa idosa. fundada em 1968, foi a primeira instituição do agreste alagoano a se preocupar com as pessoas idosas, que necessitavam de apoio.

- **Célia Maria Oliveira Holtz (Tatuí/SP):** Professora e parte da diretoria do Lar São Vicente de Paulo de Tatuí, instituição que cuida de idosos.

- **Clarice Carneiro Baccini (Florianópolis/SC):** Socióloga que luta pelos direitos da pessoa idosa aos 90 anos

- **Sociedade São Vicente de Paulo (Santos/SP):** Entidade filantrópica que realiza ações de assistência a pessoa idosa.

2019

Presidente da CIDOSO - Dep. Dr. Frederico
1º Vice-Presidente da CIDOSO - Dep. Ossesio Silva
2º Vice-Presidente da CIDOSO - Dep. Igor Timo
3º Vice-Presidente da CIDOSO - Dep. Denis Bezerra
Secretária-executiva da CIDOSO - Rafaela Feitoza
Editoração - João Vitor Rapousa

O caderno nº 1 sobre o Prêmio Zilda Arns termina aqui. A próxima edição trará o depoimento dos agraciados e dos deputados que os indicaram.

Comissão de
Defesa dos Direitos
da Pessoa Idosa

